



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

BRINCANDO E SE ENCANTANDO COM RITMOS BRASILEIROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosângela Pereira da SILVA¹

RESUMO: O projeto *Brincando e se Encantando com Ritmos Brasileiros na Educação Infantil* nasceu da observação do interesse das crianças pela música e dança. Desenvolvido com turmas de Maternal II (crianças de 3 a 4 anos), o projeto teve como objetivo principal proporcionar experiências significativas por meio da musicalidade e expressão corporal, explorando ritmos tradicionais de diferentes regiões do Brasil. A partir de rodas de conversa, vídeos, cantigas, brincadeiras e apresentações culturais, buscou-se desenvolver a coordenação motora, a percepção auditiva, a oralidade e o reconhecimento do próprio corpo. Ao mesmo tempo, promoveu-se a valorização da cultura brasileira e o fortalecimento do vínculo entre escola e família. O projeto teve seu ponto alto com apresentações culturais e a participação de um grupo de capoeira. A proposta reforça a importância do brincar como ferramenta de aprendizagem e o papel fundamental da música e da dança no desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Educação Infantil; Ritmos Brasileiros; Brincadeira.

INTRODUÇÃO

O projeto Brincando com ritmos brasileiros na educação infantil partiu de uma pesquisa de interesse da turma onde atuo como professora por música, tendo como objetivo inicial proporcionar às crianças a oportunidade de se envolverem ativamente em um projeto de música e danças.

Nesse sentido, o trabalho poderá favorecer o desenvolvimento corporal da criança tendo o intuito de combinar movimento e ritmo adequado de acordo com a estrutura rítmica da música.

Além disso, desenvolver a musicalidade e a expressão corporal na Educação Infantil vale-se ressaltar que é muito importante não só para trabalhar atividades que envolvam música e dança, mas também para o reconhecimento de seu corpo, de suas possibilidades e limitações espaciais, temporais e laterais. Julgando que as crianças sabem relacionar música e dança, pois é algo materno e com certeza elas irão perceber essa atividade como uma possibilidade de brincar e não há nada mais grandioso do que aprender brincando.

¹ E-mail: rosepereira153@gmail.com. Professora na rede municipal de Naviraí-MS.



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Nessa perspectiva, torna-se salientar que é difícil imaginar uma criança que ao ouvir determinada música não acabe dançando, isso vem desde muito cedo devido ela vivenciar diferentes situações nas quais os adultos mesmo sem perceber acabam passando essas idéias de que música foi feita para dançar e expressar diferentes emoções.

A MUSICALIZAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O uso da música e da dança na Educação Infantil é uma ferramenta essencial para promover o desenvolvimento integral das crianças. A musicalidade, segundo Ferreira (2009), está presente desde os primeiros momentos da vida, seja nos sons do corpo materno, nas cantigas de ninar, ou nos ritmos do cotidiano. Para a criança pequena, a música é linguagem, é expressão, é movimento – e principalmente, é uma forma de brincar.

Kishimoto (2007) afirma que o brincar é a atividade mais significativa para o desenvolvimento da criança, pois, através dele, ela explora o mundo, estabelece relações e constrói conhecimentos. Ao integrar o brincar com a música e a dança, o educador potencializa o processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que respeita a infância e suas formas naturais de expressão.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a Educação Infantil deve assegurar práticas pedagógicas que articulem experiências e saberes das crianças com os conhecimentos historicamente construídos. A área de "Corpo, gestos e movimentos" prevê que a criança explore movimentos corporais livres e dirigidos, que experimente ritmos, sons e danças, expressando-se por meio do corpo e desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas e afetivas.

A música, como linguagem artística, permite que as crianças compreendam e expressem emoções, sentimentos e ideias. Conforme destaca Swanwick (2003), ela é uma forma de comunicação não verbal que atravessa o intelecto e o afeto, despertando sensibilidade e criatividade. A dança, por sua vez, fortalece o esquema corporal, melhora a coordenação motora e contribui para o domínio do próprio corpo no espaço e no tempo.

Além disso, trabalhar com ritmos brasileiros na escola é uma maneira de valorizar a cultura nacional, promovendo a identidade e o pertencimento. Penna

Realização:

Apoio:





VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

(1990) ressalta que a cultura popular é uma importante fonte de saber e deve estar presente no currículo escolar, especialmente nas atividades que envolvem arte e expressão.

Ainda de acordo com Barbosa (2003), quando a criança vivencia danças e músicas tradicionais, ela estabelece conexões entre o conhecimento acadêmico e sua vivência cultural, ampliando sua visão de mundo. Essas experiências enriquecem o repertório simbólico da infância e permitem que a criança se reconheça como parte de uma comunidade cultural diversa.

Assim, a utilização de ritmos brasileiros como frevo, samba, baião, carimbó, maracatu, catira e outros, além de promover o movimento e a musicalidade, favorece o desenvolvimento da escuta sensível, da oralidade e do respeito à diversidade. Como ainda Oliveira (2012), o corpo é o primeiro meio de expressão da criança, e quando ela dança, ela comunica o que sente, pensa e deseja. A dança, portanto, é um caminho potente de expressão e aprendizagem.

Objetivo Geral:

Apresentar dança de cada região por meio de vídeos e estimular ao movimento e a coordenação, realizando apresentações das crianças, e ainda, promover a interação família e escola.

Objetivo:

- Oportunizar as crianças a conhecer alguns ritmos de diversificadas regiões;
- Desenvolver agilidade por meio das danças tradicionais de cada região;
- Apresentar o amplo universo de sons e ampliar seus sentidos como visão, o tato e principalmente a audição;
- Desenvolver a oralidade através da música;

Conteúdo:

Linguagem Oral e escrita

Vídeo, música

Movimento

METODOLOGIA

Realização:



Apoio:





VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

O projeto foi realizado com turmas do Maternal II, com crianças de 3 a 4 anos, entre os meses de julho e novembro de 2024. A metodologia adotada foi fundamentada em práticas lúdicas e interativas, respeitando os interesses e ritmos das crianças. A seguir, algumas das principais atividades desenvolvidas:

Roda de conversa para apresentação do projeto: As crianças foram reunidas em roda para a apresentação do projeto e das primeiras músicas. Foi um momento de escuta, acolhimento e construção coletiva. Utilizaram-se imagens de instrumentos, trajes típicos e vídeos curtos para contextualização dos ritmos.

Elaboração de cartaz com as danças e cantigas do projeto: Em uma atividade coletiva, foi criado um cartaz com os ritmos a serem explorados (frevo, maracatu, baião, samba, carimbó, catira, etc.). As crianças colaram figuras e ajudaram a escolher músicas e brincadeiras para cada região do Brasil.

Confecção de instrumentos musicais com material reciclável: Com garrafas pet, grãos e potes plásticos, as crianças confeccionaram chocalhos e tambores. Além da parte artística, foi trabalhada a coordenação motora fina e a noção de som/grave/agudo/forte/fraco.

Vivência de ritmos por meio de coreografias simples: A cada semana, um ritmo era explorado. Foram trabalhados:

Frevo (PE): uso de sombrinhas coloridas, marchinhas e passinhos livres;

Carimbó (PA): saias rodadas, giros leves, com pés descalços;

Catira (Centro-Oeste): palmas, sapateado com ritmo marcado, formação em dupla;

Maracatu (PE): toques de tambor com batidas marcadas, passos pesados e lentos.

Brincadeiras com cantigas de roda: As crianças brincaram de "Ciranda Cirandinha", "Escravos de Jó", "Peixe Vivo", entre outras. As brincadeiras eram acompanhadas por gestos, formação de círculos e alternância de papéis (líder, seguidor).

Atividades de expressão corporal e improvisação: A professora propunha momentos de escuta musical com olhos fechados, e depois as crianças expressavam com o corpo o que sentiram, de forma espontânea, respeitando o tempo de cada uma.



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Produção de figurinos com auxílio das famílias: Houve o envolvimento da comunidade escolar na produção dos figurinos típicos para as danças, reforçando a parceria entre escola e família.

Apresentações culturais: Ao final de cada módulo foram realizadas pequenas apresentações com danças aprendidas. A culminância do projeto foi marcada por duas apresentações principais:

Dança da "Catira", representando o Centro-Oeste;

Dança "Flor do Mamulengo", com elementos do Nordeste. E, por fim, a participação de um grupo de capoeira, promovendo a interação com outras manifestações culturais afro-brasileiras.

Essas atividades respeitaram a proposta pedagógica da Educação Infantil, ao considerar a criança como sujeito ativo, curioso e criativo, e promover experiências significativas por meio do brincar, da arte e da cultura.

Resultados Obtidos

A realização do projeto *Brincando e se Encantando com Ritmos Brasileiros na Educação Infantil* proporcionou resultados expressivos no desenvolvimento integral das crianças do Maternal II. Ao longo dos meses de execução, foi possível observar mudanças significativas em diversos aspectos, tanto no comportamento quanto nas habilidades cognitivas, sociais e motoras dos alunos envolvidos.

Em relação ao desenvolvimento motor, notou-se uma melhora considerável na coordenação motora ampla, especialmente por meio das coreografias simples, brincadeiras cantadas e movimentos corporais livres. Crianças que antes demonstravam certa timidez ou dificuldade de equilíbrio passaram a participar com mais segurança das atividades de dança, reproduzindo movimentos com ritmo e intenção.

No aspecto da expressão corporal e emocional, o projeto contribuiu para que as crianças se sentissem mais à vontade para se expressar com o corpo, demonstrando sentimentos através da música e da dança. Durante as atividades, muitas crianças passaram a demonstrar maior espontaneidade, criatividade e envolvimento com as propostas musicais. A linguagem não verbal foi amplamente explorada, contribuindo para a comunicação e expressão das emoções.



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Houve também um notável avanço na linguagem oral, já que a musicalidade das cantigas e dos ritmos brasileiros estimulou o uso de novas palavras, entonações, repetições e rimas. O envolvimento com as músicas levou muitas crianças a memorizar letras, cantar em grupo e até contar histórias relacionadas às danças apresentadas, o que refletiu positivamente em suas capacidades linguísticas e de socialização.

Do ponto de vista socioafetivo, o projeto favoreceu a interação entre os colegas e o fortalecimento dos laços entre crianças e educadores. As atividades em grupo exigiram cooperação, escuta, respeito ao espaço do outro e turnos de fala, o que reforçou comportamentos de empatia, colaboração e inclusão.

Outro resultado relevante foi o engajamento das famílias, especialmente na produção de fantasias, envio de materiais e participação nas apresentações culturais. Essa aproximação entre escola e família valorizou ainda mais o protagonismo infantil e criou um ambiente de aprendizagem ampliado, afetivo e colaborativo.

Por fim, o projeto obteve grande êxito ao promover o reconhecimento e a valorização da cultura brasileira pelas crianças, que demonstraram curiosidade e entusiasmo ao conhecer ritmos de diferentes regiões do país. O contato com as tradições populares fortaleceu a identidade cultural dos alunos, permitindo que se vissem como parte de uma sociedade diversa e rica em manifestações artísticas.

Esses resultados reforçam o valor pedagógico de projetos que aliam arte, cultura e ludicidade, especialmente na fase da Educação Infantil, onde o aprender acontece de forma integral, prazerosa e significativa.

CONCLUSÃO

O projeto *Brincando e se Encantando com Ritmos Brasileiros na Educação Infantil* demonstrou-se uma prática pedagógica eficaz, lúdica e culturalmente significativa. Ao integrar música, dança e brincadeiras à rotina das crianças, foi possível criar um ambiente de aprendizagem prazeroso e estimulante, em que o conhecimento se construiu a partir da experiência sensorial, corporal e afetiva.

O desenvolvimento da musicalidade e da expressão corporal não apenas contribuiu para a ampliação das habilidades motoras, como também fortaleceu



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

aspectos importantes do processo de socialização, autonomia, linguagem oral e valorização do patrimônio cultural brasileiro. A música, quando aliada ao brincar, torna-se uma ponte entre o imaginário infantil e os conhecimentos formais, favorecendo a aprendizagem de forma espontânea e significativa.

Além disso, o projeto permitiu que as crianças reconhecessem e respeitassem a diversidade dos ritmos, danças e manifestações culturais brasileiras, despertando nelas um sentimento de pertencimento e identidade. Em um país de dimensões continentais como o Brasil, é papel da escola apresentar desde cedo essa pluralidade cultural, promovendo o respeito, a empatia e a valorização das diferentes expressões populares.

A culminância com as apresentações culturais e a presença da comunidade escolar fortaleceu os vínculos entre escola e família, criando momentos de celebração e de reconhecimento do protagonismo infantil. A criança que dança, canta, representa e interage é também uma criança que aprende, se desenvolve e se forma integralmente.

Assim, conclui-se que o trabalho com ritmos brasileiros na Educação Infantil é mais do que uma proposta artística: é um caminho pedagógico potente, que contribui para a formação de sujeitos críticos, sensíveis, expressivos e culturalmente conscientes. Portanto, recomenda-se a ampliação desse tipo de projeto em outras instituições de ensino, como forma de tornar a educação mais rica, viva e conectada à identidade do povo brasileiro.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. *Educação Infantil: saberes e fazeres da docência*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

FERREIRA, Beatriz Accioly. *Musicalização na educação infantil: o som, o gesto e o afeto*. São Paulo: Cortez, 2009.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira, 2007.



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. *Educação infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2012.

PENNA, Maura. *Educação musical e cultura popular*. Salvador: EDUFBA, 1990.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FONSECA, Rosa Maria Hessel Silveira. *Expressão corporal e musical: caminhos para o desenvolvimento infantil*. Porto Alegre: Mediação, 2015.

BRITO, Regina Machado. *A música na educação infantil*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.

Realização:

Apoio:

